

do anno passado 24^o73. A média minina das noites 23^o,46; no mez do anno passado 23^o,50.

A pressão barometrica média, observada no barometro 762^{mm},60 e calculada a zero 759^{mm},96; no mez do anno passado foi esta 758^{mm},69. Pressão maxima 766^{mm},00; minima 761^{mm},00 (absolutas).

O pluviometro marcou 223 millimetros de agua de chuva, eguaes a 8 litros, 920; no mez do anno passado marcou 336 millimetros, eguaes a 13 litros, 440; differença para menos 113 millimetros, eguaes a 4 litros, 520.

Os ventos foram dos rumos E, S e SE; alguns dias ESE; NNE e N.

Houve 17 dias de chuva; no mez do anno passado 17.

O hygrometro oscillou entre 81^o e 91^o.

NOTICIARIO .

SOCIEDADE MEDICA DA BAHIA. — Em sua sessão de 28 de Junho proximo passado, resolveu esta sociedade acceder ao convite feito pela Commisão Promotora da representação da Bahia na Exposição Universal Franceza de 1889, para responder sobre certas questões relativas á hygiene, meteorologia, e climatologia desta provincia, contidas em 22 quesitos que constam do officio infra transcripto, nomeando para esse fim as seguintes commissões : 1.^a dos Srs. Drs. Cons. José Luiz de Almeida Couto, Francisco Braulio Pereira e Alfredo Thomé de Britto, para as sete primeiras, 2.^a dos Srs. Drs. Alexandre Affonso de Carvalho, J. Eduardo Freire de Carvalho e Luiz Anselmo da Fonseca para as sob ns. 8, a 11 ; 3.^a dos Srs. Cons. Dr. Rosendo Apri-gio Pereira Guimarães, Drs. Pedro da Luz Carrascosa, e João Evangelista de Castro Cerqueira para as sob n. 12 a 18 e 22 ; 4.^a dos Srs. Drs. Frederico de Castro Rebello, José Carneiro de Campos e Carlos Ferreira Santos para as sob ns. 10 a 21 ; e finalmente para reunir os trabalhos destas Commissões e dar-

lhes a ultima redacção os Drs. Antonio Pacifico Pereira, Manoel Victorino Pereira e Braz Hermenegildo do Amaral.

Eis na sua integra o officio dirigido á Sociedade Medica pela commissão que promove a representação da Bahia na Exposição Universal de 1889.

Illms. Srs.—A Commissão que promove a representação da Bahia na — Exposição Universal de 1889, desejando que aos objectos expostos acompanhe um trabalho publicado em lingua franceza acerca da provincia, dando informações minuciosas e exactas de seu clima, producção, população, recursos naturaes, progresso industrial, agricola, commercial, scientifico e litterario, e não podendo dispensar para a confecção desse trabalho o auxilio competente dos profissionaes, appella para Vv. Ss. afim de que lhe prestem a douda cooperação dos estudos e parecer dos dignos socios dessa illustrada instituição.

Além dos demais assumptos que Vv. Ss. possam julgar de interesse para o trabalho que a commissão pretende publicar, ella toma a liberdade de pedir a Vv. Ss. que se dignem responder particularmente ás seguintes questões :

1.º Quaes são as molestias reputadas endemicas na provincia da Bahia?

2.º Se a febre amarella entra nesse grupo?

3.º Se as molestias reputadas endemicas o são effectivamente no centro e no littoral?

4.º Se o europeu está mais sujeito a contrahir as doencas do que os naturaes da provincia?

5.º Se das molestias endemicas é maior a mortalidade relativa na provincia do que o é a de outras enfermidades do mesmo character em paizes europeus?

6.º Se das enfermidades que podem assumir a forma epidemica na Bahia é maior a mortalidade relativa do que a das epidemias do cholera, do typho, do croup, da escarlatina, da tuberculose, nas grandes capitaes da Europa?

7.º Se a Associação poderá resumir um estudo historico e

geographico das molestias endemicas e epidemicas no Brazil, particularmente na Bahia?

8.º Se a estatistica obtuaria da capital e da provincia pode ser comparativamente julgada mais favoravel do que as estatisticas semelhantes dos povos dos climas frios e temperados?

9.º Se o maximo da vida humana é attingido frequentemente nos nossos sertões, e se este maximo deixa de ser, por condições inherentes ao clima, attingido pelo estrangeiro?

10.º Se entre os nacionaes e estrangeiros ha differença sensivel quanto a mortalidade relativa?

11.º Se o estrangeiro não tem por uma das causas mais frequentes de mortalidade o abuso dos alcoolicos, habito mais nocivo no nosso clima, do que nas regiões temperadas e frias?

12.º Se o nosso clima pode ser reputado insalubre?

13.º Se o estrangeiro vive, em regra geral menos tempo nelle do que nas grandes capitaes da Europa?

14.º Que raças e que povos melhor se adaptam ao nosso clima?

15.º Qual a melhor estação para a vinda do immigrante?

16.º Quaes os melhores pontos da provincia para localisação de immigrantes de cada raça e de cada povo?

17.º Quaes as precauções que deve tomar o immigrante em sua vinda, após a sua chegada, durante a sua estada na capital logo que se interne e nos primeiros tempos de sua fixação ao sólo?

18.º Se em diversos pontos do nosso sertão podem elles encontrar condições de clima muito semelhantes, pela meteorologia, flora, fauna, e até pela pathologia, aos climas temperados europeus?

19.º Quaes as differenças entre as necessidades de nutrição,

e de resistencia ao clima, do europeu, habitante da provincia, comparado com o europeu, vivendo em seu paiz natal?

20.º Se a fecundidade do europeu é por influencia do clima ou por condições do trabalho e da alimentação na provincia sensivelmente modificada?

21.º Se a mortalidade das creanças, quer filhos de europeus, quer naturaes do paiz, é maior na capital e na provincia, do que nas capitaes e paizes europeus?

22.º Se será possível fazer um estudo mais ou menos approximado da demographia e meteorologia da provincia?

A commissão confiando no patriotismo e philantropia de Vv. Ss. espera que essa digna Associação não se negará a prestar não só á provincia como a humanidade tão assignalado serviço.

Bahia 21 de Junho de 1888.

Illms. Srs. Presidente e mais membros da Associação Medica da Bahia.

De Vv. Ss. attenciosos veneradores e criados, Dr. *João dos Reis de Souza Dantas*, P. — Dr. *Manoel Victorino Pereira*, S.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS. — Agradecemos aos offerentes as seguintes :

Mortalidade das creanças no Rio de Janeiro.— Primeira e unica memoria laureada com o 1.º premio pela Academia Imperial de Medicina. Pelo Dr. José Maria Teixeira, Lente cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro, Membro do Conselho Superior de Saude Publica, etc. Rio de Janeiro, 1888.

Relatorio Municipal apresentado á nova camara municipal da capital pelo Presidente da do ultimo quadriennio, Dr. Augusto França. Bahia, 1887.

Ablação total do utero pela hysterotomia vaginal.— Pelo Dr. Carlos Teixeira, Cirurgião effectivo do hospital da

Misericórdia e Facultativo da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 1888.

Quand et comment doit-on prescrire la digitale. — Par Henri Huchard, Medecin d'Hopital Bichat. 1888. Paris. Librairie Médicale Leclerc, O. Berthier successeur, 104 boulevard St. Germain.

Contribution a l'etude retrospective du Burggraevisme. Par le docteur A. Lamy. Paris, 1888.

Dyspepsia.—O elixir e pilulas Grez chlorhydro-pepsicos constituem o tratamento mais racional e mais effcaz das dyspepsias, da anorexia, vomitos da prenhez, perturbações gastro-intestinaes das creanças e diarrhéas chronicas.

A digitalina de Homolle e Quevenne, principio activo puro da digitalis, se emprega como ella nas *molestias de coração*, nas *palpitações*, *hydropesias*, etc., e não apresenta os inconvenientes da planta. A Academia de Medicina de Paris honrou-a com sua alta *approvação*. Emprega-se em *granulos*, de 1 a 3 por dia, ou em solução de 10 a 30 gotas.

Ferro de Quevenne.—Ha 50 annos considerado como o primeiro dos ferruginosos por causa de sua *pureza*, de sua *poderosa actividade*, de sua *facilidade de administração*, e porque não tem a acção caustica e irritante dos saes de ferro e das preparações soluveis. Para evitar as falsificações impuras e desleaes, ter o cuidado de prescrever sempre : O *verdadeiro ferro de Quevenne*.

Vinho de Chassaing. — Torna assimilaveis os ali-